CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

00001DCA5001790027FE030EE5013C07

PROJETO DECRETO LEGISLATIVO Nº /2021

Exmo. Sr. Presidente da Mesa
Exmos. (as.) Srs. (as) Vereadores (as)

EMENTA: Dá o nome do **Professor Ingomar Venzke**, à Rua G, localizada no Domingos de Almeida Parque Residencial, bairro Areal, e dá outras providências.

Art. 1º - Fica atribuída a atualmente conhecida como Rua G, localizada no Domingos de Almeida Parque Residencial, o nome de Rua Professor Ingomar Venzke, bairro Areal, Pelotas/RS.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário. Esta lei entra em vigor a partir da data da sua publicação.

Sala das Sessões,19 de abril de 2021

Vereador Sidnei Fagundes – Sid
Bancada PT

Criado Por: 34305530082

00001DCA5001790027FE030EE5013C07

JUSTIFICATIVA

Cada um de nós recebe uma missão que deverá ser cumprida e desempenhada. O exemplo de Ingomar Venzke nos mostra como é possível com energia, dedicação, força de vontade e alegria, tornar-se um cidadão digno e respeitado a partir de suas ações, pois sua limitação visual não impediu que se tornasse um ser humano capaz de colaborar para a construção de uma sociedade mais justa.

Ingomar nunca enxergou, nasceu em 17 de dezembro de 1960 no 3º Distrito, interior de Pelotas, com uma doença chamada ceratocone que causa deformação nas córneas. Sua família era composta pelo pai, pela mãe e por quatro irmãos, sendo dois deles também deficientes visuais. O seu processo de conhecimento do mundo aconteceu naturalmente devido ao contato direto com a natureza. Desenvolveu com facilidade os sentidos remanescentes através do cheiro das flores, árvores e hortaliças, o gosto por variados frutos, o som dos animais e a textura dos diversos materiais a que tinha acesso.

Aos 11 anos de idade começou a frequentar aulas na Escola Louis Braille, alfabetizando-se e estudando lá até a quarta série do ensino fundamental. Em seguida, estudou no Grupo Escolar Lindolfo Collor, onde só tinha a quinta série, logo após foi para a Escola Dom João Braga, onde realizou a sexta, sétima e a oitava séries. O ensino médio foi realizado no Colégio Assis Brasil com o curso preparação para o trabalho. Levava para as aulas um rádio gravador, para gravá-las. Considerava que uma das maiores dificuldades enfrentadas eram as disciplinas de química e física, porém, aos poucos, as dificuldades foram superadas. O material que precisava para estas aulas era confeccionado pela Escola Louis Braille, que na medida do possível prestava o suporte.

Cursou na Universidade Católica de Pelotas o curso de LetrasPortuguês/Espanhol, as aulas eram gravadas e quase todo o material era transcrito em Braille pela Escola Louis Braille. Participava de grupos de trabalho, o que considerava extraordinário em sua vida, pois fez muitas amizades e experienciou vivências. Ingomar contava que em sua formatura, o que mais chamou sua atenção foi que ao chamá-lo para receber o diploma, as pessoas que estavam na platéia se levantaram impressionadas, como um acontecimento inédito, um fato extraordinário. Seu sonho era que um dia isso se tornasse um ato comum entre os deficientes e que as pessoas

Criado Por: 34305530082

assistissem e aplaudissem como a qualquer outro estudante.

Sentindo a necessidade de atuar em sua profissão, resolveu complementar seus estudos, fazendo as matérias didáticas do magistério, realizando estágios na Escola Louis Braille. No ano de 2004, iniciou um trabalho muito importante em sua jornada, assumindo o cargo de diretor da Escola Louis Braille. Cargo que exerceu com dedicação, conduzindo o processo educativo com muita cautela, alegria e sabedoria, servindo de referência para muitas pessoas com deficiência visual. Com formação para dirigentes cegos, participação em seminários, curso de Formação de professores, ministrou muitos cursos de capacitação do sistema Braille.

Locomovia-se com independência e autonomia utilizando sua bengala pelas ruas da cidade e o ônibus como meio de transporte. Outros deficientes o questionavam perguntando como ele locomovia-se da escola até a sua parada de ônibus. Ele respondia que por meio do eco da bengala que batia no chão, percebia quando passava por carros ou portas abertas, não sendo necessário, portanto, bater com a bengala na parede. Quando chegava ao portão do asilo, notava que o som mudava e logo atravessava a rua, localizando o destino desejado. Gostava da opinião de outras pessoas em relação à roupa que comprava, por isso sempre utilizava-se da companhia de alguém para ajudá-lo. Sapatos, geralmente comprava sozinho e contava com o auxílio do vendedor para informações sobre o produto. Para identificar seu dinheiro, pedia auxílio a uma pessoa de sua confiança e organizava as notas de maior valor por fora e as de menor por dentro.

Acreditava ser uma pessoa tímida, porém quando tinha oportunidade gostava de ajudar as pessoas. Sempre procurou ter como referências pessoas importantes, cegos que se locomoviam sozinhos, expressavam-se corretamente, prestava atenção nesses comportamentos, tinha-os como modelo. Segundo ele, essa convivência gerou uma troca de experiência e nessa troca houve um crescimento, estruturando assim sua identidade como pessoa cega. Assim ele dizia: ?Como um filho se espelha no pai para formar sua personalidade, um cego se espelha no outro para superar suas dificuldades?.

A música sempre esteve presente em sua vida. Apreciava Oswaldo Montenegro, principalmente Bandolins e gostava de Fagner, Chico Buarque,

Criado Por: 34305530082

00001DCA5001790027FE030EE5013C07

Cazuza, Legião Urbana, Milton Nascimento e Elis Regina. Fazia parte do Coral Adulto da Escola Louis Braille, participando de diversas apresentações na comunidade.

No tempo em que atuou na Escola Louis Braille, tornou-se peça fundamental na educação das crianças, jovens e adultos que fizeram parte dessa Escola. Sua alegria, sua experiência, a maneira de se colocar perante ao outro e as suas atitudes em relação aos acontecimentos serviram de motivação e inspiração em muitos momentos. A alegria de cada criança ao cantar uma canção, os sentimentos compartilhados e os momentos vivenciados, certamente, jamais serão esquecidos por aqueles que conviveram com ele.

Atuou como coordenador na Fraternidade Cristã de Pessoas com Deficiência - Núcleo da Luz, em Pelotas, por diversas vezes, e também fez parte da FCD estadual. Viajou por diversas vezes em diversos lugares do país, sempre em busca da inclusão e aceitação da pessoa com deficiência.

Informar foi um fraternista ativo em todo momento. Adorava compartilhar suas vivências e complementar as atividades realizadas colocando seu ponto de vista.

No dia dezesseis de maio de 2012, partiu cumprindo a missão recebida e realizada com muita virtude. Deixou sua marca registrada em cada um dos que tiveram a oportunidade de desfrutar de sua companhia, de aprender com suas experiências e de conviver com o ser humano maravilhoso que foi. Obrigado, Ingomar, por suas lutas, seu direcionamento, seu posicionamento crítico, sua inteligência, sua desenvoltura, sua liderança e acima de tudo seu exemplo de vitória e superação!

Assim, diante do exposto, com objetivo de homenagear a memória do inesquecível Ingomar Venzke, solicitamos aos nobres pares a aprovação desta matéria.

Sala das Sessões,19 de abril de 2021

Vereador Sidnei Fagundes – Sid
Bancada PT

Criado Por: 34305530082